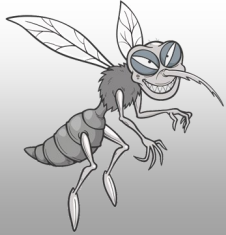


Informe nº 01 Janeiro/2018 - Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar



Chikungunya



O vírus da chikungunya (CHIKV) é transmitido por mosquitos do gênero *Aedes*, que cursa com enfermidade febril aguda, subaguda ou crônica.

Para os recém-nascidos de mães infectadas, há o risco de transmissão vertical de aproximadamente 50% no período intraparto. O recém-nascido é assintomático nos primeiros dias, com surgimento de sintomas a partir do quarto dia (3 a 7 dias), incluindo presença de febre, síndrome álgica, recusa da mamada, exantemas, descamação, hiperpigmentação cutânea e edema de extremidades.

As manifestações clínicas diferem conforme a fase da doença:

Fase aguda ou febril	Fase subaguda	Fase crônica
<ul style="list-style-type: none">♦ Febre de início súbito;♦ Intensa dor articular;♦ Dores nas costas,♦ Rash cutâneo (vermelhidão);♦ Cefaleia e fadiga, com duração média de 7 dias.	<ul style="list-style-type: none">♦ Normalmente a febre desaparece;♦ Persistência ou agravamento da dor articular.	<ul style="list-style-type: none">♦ Persistência dos sintomas principalmente dor articular, musculoesquelética e neuropática, sendo esta última muito frequente nessa fase.

Diagnóstico laboratorial

O diagnóstico específico é importante para os casos em pacientes maiores de 65 anos e naqueles em que a conduta terapêutica deve ser diferenciada como em pacientes com doenças associadas (diabetes, hipertensão etc.)

Exames disponíveis:

PCR

O sangue deve ser coletado até o 5º dia do início dos sintomas

SOROLOGIA

O sangue deve ser coletado após 9º dia do início dos sintomas

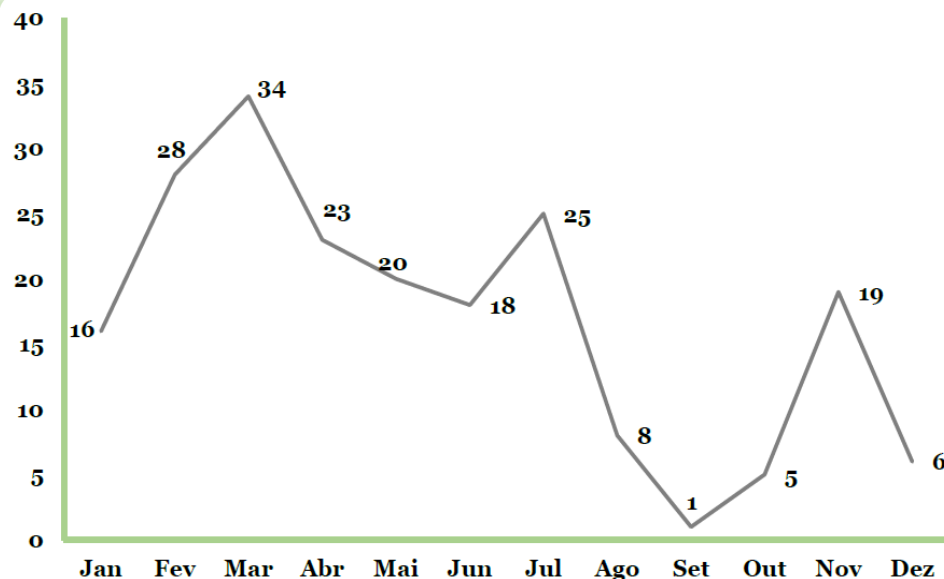
Informações epidemiológicas

Tabela 1. Caracterização sócio-demográficas dos casos notificados – NVEH - HUJM, 2017, Cuiabá—MT.

Características	n	%
Gênero		
Feminino	170	83,7
Masculino	33	16,3
Faixa etária (em anos)		
≤1 ano	7	3,4
2 a 19	24	11,8
20 a 60	150	73,9
61 a mais	22	10,8
Escolaridade (n=191)*		
≥ 2º grau completo	56	29,3
< 2º grau completo	116	60,7
Ignorado	19	9,9
Cor		
Branca	56	27,6
Preta	3	1,5
Amarela	1	0,5
Indígena	1	0,5
Parda	141	69,5
Ignorado	1	0,5
Total	203	-

*12 casos não se aplicam quanto essa informação.,
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

Fig.1— Casos de chikungunya segundo mês de notificação. NVEH - HUJM, 2017, Cuiabá—MT.



Referência

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde** : volume 2 / - 1. ed. atual. - Brasília, 2017.

Foram notificados no ano de 2017 pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) 275 casos de chikungunya. No entanto, para confecção deste informe utilizou-se apenas os casos residentes em Cuiabá/MT (n = 203), tendo em vista que algumas notificações de outros municípios não foram encerradas oportunamente (menos de 30 dias), sendo habilitadas para o fluxo de retorno.

Logo, percebe-se um maior número de registros no gênero feminino (83,7%), faixa etária entre 20 a 60 anos de idade (73,9%), com < 2º grau completo (60,7%) na cor parda (69,5%) - tabela 1.

Entre as notificações analisadas, 169 foram confirmadas para chikungunya, sendo 152 por exames laboratoriais e 17 pelo clínico-epidemiológico. Dos casos confirmados 14 foram hospitalizados.

Não há registro de óbitos no ano avaliado.

Verifica-se uma sazonalidade dos casos de chikungunya durante o ano de 2017, com elevação no período mais chuvoso - janeiro a maio (Figura 1).

Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente

Dr. Helder Cássio de Oliveira

EQUIPE DO NÚCLEO

Enfermeiras:

Gisele Turíbio Schutze Mura
Rayssa B. dos Santos Arantes

Técnica de Enfermagem:

Antônio Benedito
Morgana Gomes Gonçalves
Weidilene de Moraes

Secretário:

Parmenas Arruda Alt

Médica Infectologista:

Tatiane Fortes

Biólogo:

Wagner Izidoro de Brito